



# BRASÍLIA-DF

ARLETE SALVADOR // arlete.salvador@correioweb.com.br

## Acabou a festa

O presidente da Câmara, João Paulo Cunha, acabou com uma prática corriqueira entre os funcionários da Casa que ocupam cargos de confiança. Pelas antigas regras, quem fosse demitido tinha direito a uma indenização equivalente a, pelo menos, um salário. Tornou-se praxe, e uma indústria na Casa, ser demitido hoje e recontratado no dia seguinte, em outro cargo. João proibiu a prática, exigindo que o exonerado fique 90 dias longe da Câmara. Se voltar, tem de devolver a grana da indenização.

## Segurança e saneamento

O Planalto já revelou aos líderes partidários da base governista quais serão as prioridades do governo Lula em 2004: segurança pública e saneamento. Os líderes gostaram da ideia, mas questionaram de onde virá dinheiro para isso, se o orçamento de 2004 está tão enxuto.

## Associação política

Juízes e magistrados acreditam que a reforma do Judiciário está sendo utilizada politicamente pelo governo Lula como instrumento de combater a violência. Eles observaram que, sempre que alguém do governo faia em dar prioridade à segurança pública, menciona a reforma. "O que uma coisa tem a ver com outra?", pergunta um magistrado.

## Ajuda aos universitários

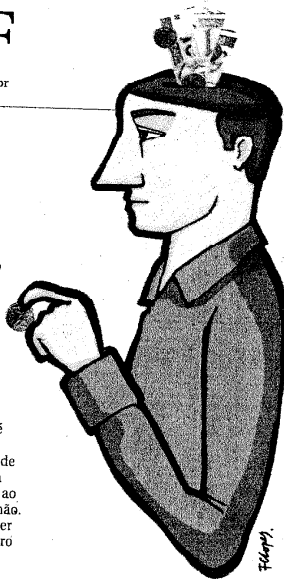
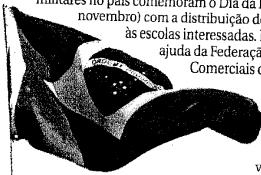
O Planalto envia esta semana à Câmara dos Deputados uma medida provisória estabelecendo regras para refinanciamento de dívidas do crédito educativo. A MP é fruto de longa discussão entre os ministérios da Fazenda e Educação e o próprio Congresso Nacional. O deputado federal Beto Albuquerque (PSB-RS) deve ser designado relator da matéria.

Inicialmente, a proposta do governo federal é oferecer desconto de 70% a cerca de 200 mil devedores, universitários que não deram conta de pagar o empréstimo e hoje amargam o nome da lista de inadimplentes dos serviços de proteção ao crédito. Ao todo, os contratos somam R\$ 1,5 bilhão. Receber apenas 30% do montante não chega a ser prejuízo para o governo, que já dava esse dinheiro como perdido.

## Proposta atrasada

A ideia de distribuir bandeiras brasileiras às escolas públicas, como quer o governo, já é uma antiga iniciativa do Exército. Todos os anos, como aconteceu semana passada, as unidades militares no país comemoram o Dia da Bandeira (19 de novembro) com a distribuição de novos exemplares às escolas interessadas. Este ano, com a ajuda da Federação das Associações Comerciais de São Paulo, o Exército mandou confeccionar 10 mil unidades e ainda preparou um CD com várias versões dos hinos patrióticos.

Carlo Viana, 19/11/03



F. M. P.

## Substituto

A composição do novo ministério do presidente Lula é uma operação complexa, principalmente no PMDB. Na Câmara, a dor de cabeça é encontrar substituto para o líder, Eunício Oliveira, cotado para uma das vagas do partido no governo. Tem de ser, obviamente, alguém afinado com o Planalto. Por enquanto, um dos nomes sob análise é o do deputado José Borba (PR).

## Capital nacional

O governo acredita que parte do dinheiro para as obras na área de saneamento poderá vir da iniciativa privada, por meio da proposta de PPP (Parceria Público-Privada), encaminhada semana passada à Câmara. Quem conhece os investidores acha que é cedo para contar com esse dinheiro. "Os investidores querem conhecer, antes, como funcionarão as agências reguladoras", diz o cientista político Murilo Aragão.

Ainda assim, segundo Murilo, os maiores interessados em entrar nesse mercado são investidores brasileiros e tradicionais — as grandes construtoras. "Os investidores estrangeiros vão esperar para ver se a ideia dá certo", entende.

## Fôlego novo

O PFL volta a discutir na próxima semana a sua agenda política para 2004, destacando as diretrizes do partido para as eleições municipais. Na mesa, depois da briga entre ACM e Bornhausen, será colocada a discussão da permanência dos pefelistas nas comissões do Congresso Nacional e nas lideranças da Câmara e Senado.

## Todos juntos

O presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha (PT-SP), e o presidente nacional do PSDB, José Serra, dividem amanhã a mesma mesa. Eles participarão do seminário *Pensando o Brasil dos Próximos Anos*, organizado pelo Instituto Sérgio Motta, em São Paulo. A dupla se encontrará no debate *Desafios da Democratização e da Reforma do Estado* e terá como companheiros o ex-senador Arthur da Távola, o filósofo José Arthur Gianotti e o deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA).

COM KLECIUS HENRIQUE  
klecius.henrique@correioweb.com.br